

AVALIAÇÃO HEMATOLÓGICA DE TAMANDUÁS-BANDEIRA (*Myrmecophaga tridactyla*) MANTIDOS EM CATIVEIRO

Ana Paula Massae Nakage¹, Guilherme Guerra-Neto¹, Letícia de Paulo Koprosky², Ana Rita Cherman Salles³

¹Pós-graduando em Medicina Veterinária, FCAV/Unesp- Jaboticabal/SP. apnkg@hotmail.com;

²Medicina e Manejo de Animais Selvagens – Associação Mata Ciliar, Mestranda em Conservação da Natureza – UFPR, Projeto Fogo – Parque Nacional de Ilha Grande. ³Médica Veterinária do Parque Ecológico de São Carlos - SP.

Os tamanduás-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) são mamíferos pertencentes à ordem Xenarthra e família Myrmecophagidae. Estudos sobre o perfil hematológico de tamanduás-bandeira são escassos, dificultando a identificação e interpretação de eventuais enfermidades que acometem esta espécie. O objetivo principal deste estudo em andamento é avaliar os parâmetros hematológicos de tamanduás-bandeira mantidos em cativeiro. Para tanto, foram estudados três tamanduás-bandeira pertencentes ao Parque Ecológico de São Carlos-SP. Cada animal capturado com puçá no recinto foi contido farmacologicamente pela associação de cloridrato de tiletamina e do cloridrato de zolazepam por via intramuscular. O sangue dos tamanduás-bandeira foi colhido por punção da veia cefálica com tubo a vácuo sem anticoagulante para obtenção do soro. Os testes bioquímico-séricos para avaliação da função hepática (alanina aminotransferase-ALT, fosfatase alcalina-FA e aspartato aminotransferase – AST), função renal (uréia-UR e creatinina-CREA) e avaliação da concentração de glicose sérica (GLI) foram realizados com o auxílio de conjuntos de reagentes através de leitura espectrofotométrica (Bioplus 200). Os resultados parciais do eritrograma revelaram valores médios e desvios-padrão para contagem de hemácias ($2,61 \pm 0,26 \times 10^6/\mu\text{L}$), concentração de hemoglobina ($13,4 \pm 3,28\text{g/dL}$), taxa de hematócrito $41,7 \pm 1,53\%$, VCM ($161,2 \pm 22,17\text{fL}$) e CHCM ($32,34 \pm 8,98\text{g/dL}$). Os valores médios e desvios-padrão do leucograma foram 15750 ± 1750 leucócitos/ μL , $11339 \pm 2158,09$ neutrófilos segmentados/ μL , $203 \pm 74,24$ neutrófilos bastonetes/ μL , $1433 \pm 160,51$ eosinófilos/ μL , 55 ± 0 basófilos/ μL , $326 \pm 263,75$ monócitos/ μL e $2394 \pm 210,72$ linfócitos/ μL . A contagem média de plaquetas foi equivalente a $166,67 \pm 32,15 \times 10^3/\mu\text{L}$. A concentração de proteínas totais foi $6,8 \pm 0,35\text{g/dL}$. Os valores obtidos no eritrograma e trombograma foram semelhantes àqueles descritos na escassa literatura. Entretanto, o leucograma revelou leucocitose, neutrofilia e linfopenia, que pode ter ocorrido devido ao estresse na captura e contenção dos tamanduás, já que estes nunca haviam sido capturados no seu recinto. A continuação deste estudo permitirá melhor caracterização do hemograma dos tamanduás-bandeira mantidos em cativeiro no Brasil.